

# COMISSÃO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

## REQUERIMENTO Nº , DE 2021

(Do Sr. FELÍCIO LATERÇA)

Requer Voto de Louvor ao Sr. Miguel Krigsner, fundador e dono do Grupo Boticário, por sua atitude de solidariedade à Sra. Wanda Mendes Terra, artista plástica de 78 anos de idade, que perdeu o filho em decorrência de complicações da Covid-19.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do *caput* do art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a aprovação de Voto de Louvor ao Sr. Miguel Krigsner, fundador e dono do Grupo Boticário, pela solidariedade demonstrada na sensível atitude de produzir exclusivamente para a Sra. Wanda Mendes Terra, artista plástica de 78 anos de idade, algumas unidades do perfume Anette, fora de linha desde 1998, que lhe lembrava o filho, Alexandre Mendes Terra, morto recentemente em decorrência de complicações da Covid-19.

## VOTO DE LOUVOR

Há mais de um ano, a pandemia da Covid-19 tem sido uma provação para o mundo e, de modo particularmente duro, para o povo brasileiro. Diariamente nos deparamos com a dor, a incerteza e o medo. Temos vivido perdas irreparáveis. Estamos sujeitos à privação constante – de convívio, de afetos, de saúde, de meios materiais.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Felício Laterça  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD210767455400>



Neste longo e triste período de nossa história, temos sido chamados a mostrar não só nossa força e disciplina, mas também nossa criatividade, empatia, resiliência e solidariedade. Algumas respostas a esse chamado, por sua tamanha grandeza, renovam nossa fé na humanidade e esperança em dias melhores.

Uma delas circulou nas redes sociais e foi compartilhada por milhares de perfis nos últimos dias. Foi a história do encontro entre as vidas de Dona Wanda, uma artista plástica idosa, de 78 anos, moradora de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro – mergulhada na dor do luto pelo filho Alexandre, morto em março último pela Covid-19 – e de Miguel Krigsner, o fundador e dono do Grupo Boticário, um dos empresários mais bem-sucedidos deste País.

Dona Wanda usou, por muitos anos, o perfume Anette, fabricado pela empresa O Boticário, embrião do Grupo Boticário. Na memória olfativa e afetiva de Alexandre, aquele perfume era o preferido, porque era “cheiro de mãe”. O filho se foi e, entre tantas lembranças e saudades, Dona Wanda retinha, no vidro quase vazio de Anette, o cheiro que lhe lembrava o filho.

Uma pessoa da família tentou comprar um frasco novo da essência para presentear Dona Wanda, mas descobriu que o perfume havia saído de linha em 1998. Penalizada, mandou uma mensagem à empresa, por meio das redes sociais, explicando a situação e pedindo ajuda. É possível que essa pessoa buscasse apenas uma indicação de onde poderia ainda obter a fragrância, mas o que recebeu foi uma carta escrita à mão por Miguel Krigsner, fundador e dono da marca, que prometia à mãe de Alexandre três frascos de Anette – fabricados especialmente para ela – e contava que o perfume, lançado em 1984, tinha sido uma homenagem à sua primeira filha, que se chama Anette.

Esse contato pessoal, atencioso e inesperado de Miguel Krigsner foi um carinho na alma de Dona Wanda, como ela mesma definiu. De alguma forma, a história de perda dessa senhora também afetou o empresário e todos os envolvidos em garantir a ela aquela lembrança do filho.



É importante destacar que, para quem produz em escala superlativa, a fabricação de três únicos frascos de uma essência fora de linha há quase vinte anos não é tarefa trivial. Em entrevista, Krigsner explicou que o trabalho foi artesanal. Ele designou uma equipe para a recriação do líquido, outra para o desenvolvimento da embalagem e, em cerca de trinta dias, o perfume ficou pronto.

Ao ser questionado sobre o que o motivou a levar adiante essa operação complexa, Miguel Krigsner respondeu que só pretendia devolver a memória olfativa que conectava ainda mais a mãe ao filho e que não esperava tamanha repercussão do gesto. No cenário de tristeza, solidão, distanciamento e dificuldades que o País vive, sua carta foi um veículo de luz e amor.

A sensibilidade demonstrada pelo empresário comoveu as pessoas e gerou, nas redes sociais e fora delas, uma corrente de emoção e afeto. Serviu ainda como exemplo aos empresários de todo o País de que sucesso e valores humanos não são incompatíveis. Miguel Krigsner fez o Brasil se lembrar de que há pessoas que acolhem, se preocupam, se sensibilizam com a dor do outro. O povo brasileiro, mais do que nunca, precisa de histórias assim.

Portanto, por todas as razões apresentadas, proponho este mais que merecido **VOTO de LOUVOR** da Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara dos Deputados ao empresário Miguel Krigsner, cuja atitude humana e solidária foi um abraço, um afago, não só em Dona Wanda, mas em cada mãe que perdeu seu filho, em cada filho que perdeu sua mãe ou seu pai, em cada neto que perdeu os avós, enfim, em cada brasileiro que sofreu uma perda nesta pandemia.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2021.

Deputado FELÍCIO LATERÇA



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Felício Laterça  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD210767455400>

